

Ata 104ª Reunião Ordinária 18/02/2022

1
2 Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, sexta-feira, às nove
3 horas, por videoconferência pelo acesso <https://meet.google.com/iuu-yjia-sgy>, reuniu-
4 se para a sua centésima quarta reunião ordinária, o Comitê de Gerenciamento da
5 Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, sendo estes os representantes
6 das entidades presentes: Alexandre Silva Prestes Souza (Sindicato dos engenheiros
7 no estado do Rio Grande do Sul), Alexandre Swarowsky (Universidade Federal de
8 Santa Maria - UFSM), Antão Leonir Langendorf Moreira (Instituto de Planejamento de
9 Santa Maria - IPLAN), Carlos Alberto da Fonseca Pires (Associação Sul-Brasileira de
10 Geólogos - APSG), Carmen Scherer Poerchke (Fundação Mo'ã), Christian
11 Schievelbein (Sindicato Rural de Caçapava do Sul), Cylon Rosa Neto (Sociedade de
12 engenharia do RS – SERGS), Daniel Rocha Cabral (Sindicato Rural de Santa Maria),
13 Diego Amaury Alves Acosta (Sindiágua/RS), Gerson Luiz Viero Bianchin (Associação
14 dos Arrozeiros de Santa Maria), Gilvane Bandeira Moreira (Sindicato dos
15 Trabalhadores Rurais de São Sepé), Gionei Alves de Assis dos Santos (Instituto
16 Riograndense de Arroz – IRGA), Guilherme Rul da Rocha (Prefeitura Municipal de
17 Santa Maria), Guilherme Oto Kurtz Urban (Cooperativa Tritícola Sepeense LTDA –
18 COTRISEL), Jéssica dos Santos Ribeiro Madureiro (Secretaria Estadual de Saúde),
19 Jivago Schumacher de Oliveira (Universidade Franciscana – UFN), João Francisco
20 Carlexo Horn (Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH), Juliana Hermes
21 Feijó (Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos – CRVR), Matheus
22 Augustos Gonçalves Nunes (Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN),
23 Michele Benetti Leite (Sociedade Santamariense dos Engenheiros Florestais –
24 SOSEF), Michele Quadros (Prefeitura Municipal de Formigueiros), Nilceu Junior
25 Forgiarini (São Gabriel Saneamento S/A), Regina Veneza Antunes Pereira
26 (Assentamento Carlos Marighella e Comunidade Carlos Pires), Rosana Matos de
27 Moraes (DDPA/SEADR), Vitor Bolzan (Prefeitura Municipal de Itaara). Além destes,
28 também estavam presentes: Adriano Battisti, Amanda Wajnberg Fadel, Fernando
29 Comerlato Scottá, Kevin Caselani de Siqueira, Nicole Cordeiro Simões dos Reis,
30 Pedro Luis Bernardi Camargo, Raiza Cristovão Schuster, Rodrigo Schwambach,
31 Vanessa Gehm Rodrigues (Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento
32 Sustentável – SEMA). Da mesma forma: Alexandre Lima (Prefeitura de Santa Maria),
33 Andre Ribeiro Machado (SSP/Comando Ambiental), Andréia de Moraes Zaninni
34 (CORSAN), Andrieli Vizzoto (Instituto Federal do Paraná, Daniele de Moura Linhares
35 (UFSM), Fabiane de Castro Ribeiro (CORSAN), Guilherme Lemes Erthal (UFSM),
36 João Pedro Pakulski de Oliveira Paiva (UFSM), Jonatas Benites, Karine Kochhann
37 Rhoden Mayer (CORSAN), Priscila Bocussi Rohr (UFSM), Sandra Dias (São Gabriel
38 Saneamento S/A) presentes. E como ausência justificada: Claudio Fernando Lucca
39 de Cunha (Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e
40 Extensão Rural – EMATER), Roberta Pereira Leitão (Câmara de Vereadores de Santa
41 Maria). **Item 1** – Para dar início a reunião o Profº Drº e Presidente deste Comitê,
42 Alexandre Swarowsky, deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu a presença de
43 cada um, nesta que foi a primeira reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e dois.
44 **Item 2** – Após, foi aberta a votação pelo Secretário Executivo, Guilherme Lemes
45 Erthal, da Ata da 103ª Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia
46 Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, sendo aprovada por unanimidade.
47 **Item 3** – Na continuidade, foi colocado em pauta o enfrentamento da escassez hídrica
48 na Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, sendo explanado o desejo
49 do Comitê de verificar quais ações são necessárias para minimizar a escassez, assim,
50 passada a palavra para Adriano Battisti que faz parte do Departamento de Gestão de

51 Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS), da Secretaria do Ambiente e
52 Desenvolvimento Sustentável (SEMA). Este colocou que as principais ações de
53 combate aos efeitos da estiagem feitas pelo DRHS são, o diagnóstico, através de
54 normas, a intensificação do monitoramento e prognósticos hidrometeorológicos, a
55 mediação de acordos junto aos Comitês de Bacia, a análise e reanálise dos
56 instrumentos de comando e controle, que se trata da outorga dos recursos hídricos, e
57 a comunicação, fiscalização e articulação com outras instituições. Falou sobre o
58 contexto de escassez hídrica onde o poder público deve dar a prioridade dos recurso
59 hídricos, ao abastecimento das populações humanas e em caso de comprometimento
60 do mesmo, é pretendido a celebração de acordos com os usuários dos recursos, para
61 não haver a necessidade de suspensão de outorgas, por isso a equipe do DRHS têm
62 atuado disponibilizando informações técnicas de diagnóstico e monitoramento para à
63 melhor compreensão por parte dos usuários da água, explicou sobre as outorgas,
64 sendo concedidas considerando o risco de atendimento e em caso de estiagem,
65 podendo ser solicitada ao órgão em caráter emergencial, em caso de conflitos, é
66 preferível a resolução em primeira instância, junto ao Comitê da Bacia, caso não seja
67 resolvido, podendo ser levado para instâncias superiores (CRH), e como proceder
68 com a denúncia, em casos de usos irregulares da outorga. **Item 4** – Para falar sobre
69 monitoramento e previsão, foi passada a palavra para Vanessa Gehm Rodrigues,
70 meteorologista do Departamento de Gestão de Recursos Hídricos (DRHS) e para
71 Pedro Luis Bernardi De Camargo, estagiário do DRHS, Vanessa iniciou falando sobre
72 a estiagem e a seca, onde estas possuem muito em comum e o que as diferenciam é
73 o tempo de duração, a seca possui um tempo mais prolongado, podendo causar
74 desequilíbrio hidrológico e colocou sobre as causas e o que pode reforçar a estiagem
75 e a seca, sendo uma dessas, o La Niña. Sobre a estiagem no Rio Grande do Sul,
76 explanou dizendo que há diminuição de disponibilidade hídrica nas vinte e cinco
77 Bacias Hidrográficas do estado, isto ocorreu pela diminuição e irregularidade da
78 precipitação nos últimos três anos, o que persistiu entre os períodos menos úmidos e
79 durante os invernos, resultando na falta de recuperação satisfatória dos volumes de
80 água no solo e subsolo da região. Explicou sobre a previsão para os próximos meses,
81 para maio, junho e julho o La Niña já começa a desconfigurar, voltando gradualmente
82 as chuvas ao estado, mas no contexto geral não haverá melhoras muito rápidas das
83 mesmas e tão pouco aumento do volume significativo dos reservatórios. Pedro falou
84 sobre os dados meteorológicos, que possuem para a Bacia Hidrográfica dos Rios
85 Vacacaí e Vacacaí-Mirim e sobre os dados da estação telemétrica de Passo São
86 Lourenço, que fica próxima ao exultório da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e
87 Vacacaí-Mirim. **Item 5** – Sendo neste momento aberto a perguntas. Cylon Rosa Neto
88 pediu para haver mais trabalho, planejamento e investimento nas políticas de
89 irrigação. Alexandre Swarowsky colocou sobre os instrumentos da gestão dos
90 recursos hídricos, sendo o primeiro destes o Plano de Gerenciamento de Bacias
91 Hidrográficas, que no caso da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim,
92 foi feito durante todo o ano que passou o diagnóstico da situação da Bacia, sendo
93 possível com os dados colhidos, ser feito agora um plano de ações. Karine Kochhann
94 Rhoden Mayer perguntou para Vanessa Gehm Rodrigues sobre os problemas no
95 déficit da quantidade de água nos mananciais subterrâneos e se haverá aumento nos
96 volumes de chuvas, Vanessa falou que não haverá grandes melhoras. Michele Benetti
97 Leite relatou sobre a impermeabilização dos solos e a necessidade de políticas de
98 preservação de matas ciliares e manutenção das áreas de recarga dos corpos hídricos
99 e a conservação de Áreas de Preservação Permanente. Cylon Rosa Neto falou sobre
100 políticas de incentivo para a preservação. Alexandre Silva Prestes Souza explicitou

101 sobre os consumos irregulares e irresponsáveis da água em tempos de estiagem e a
102 necessidade de ações de conscientização da população. **Item 6** – Claudio Fernando
103 Lucca da Cunha, representante do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural
104 (EMATER), teve um imprevisto e não pode comparecer, mas repassará os
105 documentos que havia separado para a reunião. **Item 7** – Dando sequência foi
106 passada a palavra para Matheus Augusto Gonçalves Nunes, representante da
107 Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), que atestou a diminuição dos
108 níveis dos rios e comentou sobre ações emergenciais, uma delas seria a tentativa de
109 captar uma quantidade maior de água do rio Ibicuí-Mirim, para conservar o rio
110 Vacacaí-Mirim. **Item 8** – Após foi dada a palavra para Alexandre Lima, representante
111 da Prefeitura Municipal de Santa Maria, este comentou sobre as ações, como o uso
112 de caminhões pipa, a escavação de micro açudes e o revestimento por gel membrana
113 e a aquisição de reservatórios, feitas pela prefeitura para amenizar a falta de água
114 para a população. **Item 9** – Sendo na sequência aberto para assuntos gerais sobre a
115 Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, a Amanda Wajnberg Fadel
116 apresentou novas informações sobre o Plano de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica
117 dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, falou sobre a inclusão de ações estratégicas e
118 emergenciais na situação de estiagem dentro da Fase B de prognóstico do plano de
119 bacia, comentou que o Plano Estadual de Recursos Hídricos está sendo atualizado e
120 que os comitês podem fazer sugestões gerais para a gestão do estado, também expos
121 o cronograma de atividades que está sendo seguida para a região e deixou perguntas
122 ao comitê sobre os percentuais da soja irrigada no futuro, para a criação dos cenários
123 em que a bacia está incluída e assim englobar estes dados no Plano de
124 Gerenciamento, questionou a respeito da dinâmica de mudança de uso dos solos em
125 relação a soja, arroz e campos, perguntou sobre a existência de dados dos últimos
126 dez anos e projeções de crescimento para a soja e o arroz, sendo o assunto discutido
127 de forma geral pelos integrantes do comitê, e declarado que caso haja a obtenção
128 desses dados, o envio será feito posteriormente, para a discussão nas próximas
129 reuniões. Foi colocado por Gerson Luiz Viero Bianchin, dúvidas sobre a questão de
130 outorga e construção de novos reservatórios e houve a sugestão de seminários
131 falando sobre o assunto para sanar as dúvidas sobre este assunto. Daniel Da Rocha
132 Cabral e Amanda Wajnberg Fadel, falaram sobre a carta hídrica do estado. Para
133 finalizar houve os agradecimentos pela participação de todos na 104ª Reunião
134 Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e
135 Vacacaí-Mirim que nos deram a honra de suas presenças, e para constar foi lavrada
136 a presente Ata que será assinada pelo Secretário Executivo Guilherme Lemes Erthal.